

COMPARAÇÃO CRUCIAL: AVALIANDO A EFICÁCIA DA CINTILOGRAFIA ÓSSEA E PSMA PET NA DETECÇÃO DE METÁSTASES EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

Dalciane Rodrigues de Souza, Fernanda Sayuri Ito Meira,
Gabriella Borges Sidião, Giovanna Tyska Conceição, Gustavo Paulo Marques,
Rafael Martins Sugamele, Stephanie Zarlotim Jorge



AFILIAÇÃO

Universidade Nove de Julho

INTRODUÇÃO

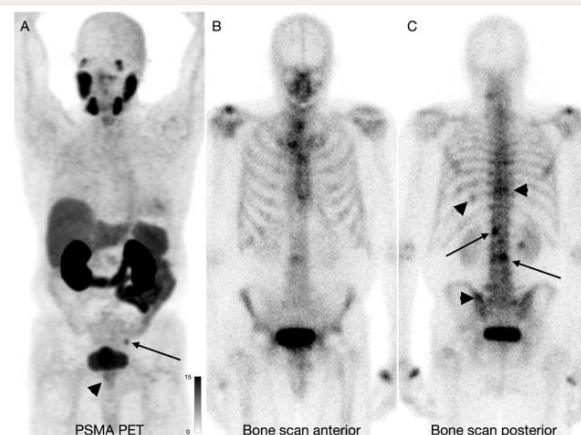
A detecção de metástases em câncer de próstata pode ser feita por PSMA Pet ou cintilografia óssea. Embora o PSMA PET seja mais preciso, a cintilografia óssea é comum, apesar de sua alta taxa de falsos positivos (57%). O estudo compara esses métodos, destacando o reconhecimento crescente do PSMA PET na detecção de metástases.

METODOLOGIA

Esse estudo revisou artigos sobre a comparação de cintilografia e PSMA PET no câncer de próstata, utilizando bases de dados como PubMed e SciELO. Os critérios de inclusão definidos para o presente trabalho são artigos que abordam sobre o tema exposto, publicados em português e inglês, entre os anos 2018 a 2023. No que concerne ao quantitativo de pesquisa, foram identificados 3 artigos nas bases de dados.

RESULTADOS

A partir da análise comparativa entre a cintilografia óssea e o PET PSMA para detecção de metástases ósseas em pacientes com câncer de próstata mostra-se um uso popularizado da cintilografia óssea em detrimento do PET PSMA, devido à acessibilidade e menor custo da CO. Porém, por meio de revisões de literatura, torna-se evidente que o exame PET PSMA é mais preciso e sensível, portanto, apresenta maior desempenho no diagnóstico de metástases ósseas. Além disso, o PET/CT frequentemente identifica metástases ósseas em CaP com resultados negativos na CO, ou seja, o PET/CT apresenta maior regularidade em resultados em relação a CO.



Paciente apresentou metástase óssea na cintilografia óssea enquanto o PSMA PET foi negativo

CONCLUSÃO

Em suma, o PET/CT avalia-se de forma precisa, tendo resultados mais favoráveis em comparação com o ^{99m}Tc -MDP utilizado na cintilografia óssea. A especificidade do PET/CO permite a melhor detecção de metástases ósseas oriundas do CaP, prosseguindo, assim, para um avanço considerável nos tratamentos, apesar de limitações como heterogeneidade na meta-análise. Além disso, essa conjuntura encontra sua base em eventos como os observados no estudo retrospectivo multicêntrico. Durante a primeira fase de estadiamento dos pacientes, notou-se uma eficácia reduzida no poder preditivo positivo da cintilografia óssea, evidenciando uma incidência considerável de diagnósticos falso-positivos. Consequentemente, os dados indicam que a maioria dos pacientes, inicialmente categorizados com baixo volume metastático através da cintilografia óssea, na verdade, apresentava uma condição patológica localizada.

REFERÊNCIAS

ZHAO, Gege; JI Bin. **Head-To-Head Comparison of ^{68}Ga -PSMA-11 PET/CT and ^{99m}Tc -MDP Bone Scintigraphy for the Detection of Bone Metastases in Patients With Prostate Cancer: A Meta-Analysis.** HOPE, Thomas A; BENZ, Matthias; JIANG, Fei; THOMPSON, Daniel; BARBATO Francesco; JUAREZ, Roxana; PAMPALONI, Miguel Hernandez; ALLEN-AUERBACH, Martin; GUPTA, Pawan; FENDLER, Wolfgang; CALAIS, Jeremie. **Do Bone Scans Overstage Disease Compared with PSMA PET at Initial Staging? An International Multicenter Retrospective Study with Masked Independent Readers.**